

EDITORIAL

É com imensa satisfação que apresentamos mais uma publicação da Revista Transmutare. O segundo número do volume 3 está disponível para leitura e, conseqüentemente, para estudo, reflexão, análise, socialização e todas as demais ações advindas desta oportunidade.

Em 2016 o Departamento de Educação, campus Curitiba, o Grupo de Pesquisa sobre Desenvolvimento Profissional Docente (Transmutare) e a Rede Interinstitucional de Pesquisadores sobre Formação e Práticas Docentes (RIPEFOR), promoveram um Seminário de Pesquisa em Educação com a temática Investigações em Rede. Nesta ocasião, a professora Isabel Alarcão e o Professor José Tavares, da Universidade de Aveiro (Portugal), estiveram apresentando uma proposta de estudo que seria realizada em rede e buscava compreender os prováveis cenários da instituição universitária para os próximos 20 anos, construídos a partir de um modelo com indicadores que foram denominados no contexto da pesquisa como “marcadores” (“associação de indicadores ou componentes (variáveis) em rede que, de acordo com a importância ou valor que lhe for atribuído, podem determinar a estrutura e a dinâmica da universidade do futuro”). Pois bem, é com grande alegria que apresentamos os resultados deste estudo no primeiro artigo deste volume. Nele, a equipe de pesquisadores se propôs a construir um conjunto de marcadores para pensar e imaginar a universidade do futuro, a partir de uma rigorosa metodologia de investigação e que revela resultados e considerações de extrema relevância para quem se envolve, de alguma forma, com a educação superior.

Santos revela em seu artigo intitulado “A formação docente e seu papel integrador da proposta pedagógica” uma parte dos resultados de um estudo realizado em um programa de mestrado profissional. Esse buscou investigar o itinerário metodológico de coordenadores pedagógicos (CPs) em escola de educação básica, da rede particular de Santos-SP, que estiveram envolvidos com a implementação e a adoção de um novo material didático e que, conseqüentemente, requereria o uso de novas metodologias para alunos e professores. O artigo indica os caminhos utilizados, analisa os desdobramentos desse processo formativo e revela que a inovação didático-metodológica é o motor propulsor para a integração entre os segmentos da escola quando a formação é o ponto central da questão.

A percepção dos professores acerca de um programa de formação continuada foi o objeto de estudo de Taucei e Gabardo. Nele, os pesquisadores analisaram a implantação do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) proposto pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná. O PDE é um programa de estudo voltado à formação continuada de pedagogos e professores do Estado e foi

idealizado para atender à necessidade de melhoria da Educação Básica. Os investigadores tiveram como foco as experiências vivenciadas pelos próprios professores que participaram do Programa que foi ofertado por uma instituição de educação superior, revelando quais foram os impactos advindos desse processo formativo.

O direito ao processo educacional que envolve os alunos surdos na educação superior é objeto de dois estudos apresentados nessa edição. O primeiro manifesta a preocupação em assegurar o processo educacional dos alunos surdos numa perspectiva bilíngue, a partir dos direitos adquiridos legalmente em 2005 com a homologação do Decreto Federal N.º 5626/2005. Filietaz, Cruz e Pachiel propõem uma excelente reflexão acerca da atuação dos profissionais nas instituições de ensino superior, pois analisam a atuação dos Tradutores e Intérpretes em Língua de Sinais e Língua Portuguesa (TILS), o professor Bilíngue, o professor surdo e o instrutor de Libras no contexto educacional. Eles debatem os desafios que surgem na prática escolar a partir do entendimento dos profissionais envolvidos nesse contexto e apresentam as percepções desses sujeitos em relação à proposta bilíngue.

O segundo defende uma ampla publicação das informações e estudos produzidos sobre a Libras na Educação Superior. Shimazaki sugere que essa deva ocorrer por meio da divulgação online, particularmente no formato de Recursos Educacionais Abertos – REA, contribuindo com a democratização dessas informações a partir do acesso livre ao conhecimento na área. O relato de experiência apresentado utilizou o *Podcast*, dispositivo digital que permite gravações de áudio, como uma das ferramentas que permite a produção de materiais didáticos para serem disponibilizados como REA. Assim, o relato de experiência em questão analisa e apresenta o entendimento sobre o conceito da surdez no contexto da disciplina de Libras, por meio da produção de um *Podcast* pelos alunos vinculados ao curso de licenciatura em Química de uma instituição de educação superior.

O mal-estar dos professores de ciências e matemática no ensino fundamental II é a matéria central do estudo feito por Poltronieri. A autora expõe, na seção Artigos de Revisão, uma análise feita sobre o tema e utilizou a base nas produções científicas do Banco de Teses e Dissertações e Periódicos CAPES como fonte de pesquisa. A elucidação sobre o que é mal-estar subsidia a argumentação da autora, pois permite situar os estudos no contexto nacional que estão associados à temática proposta nesse diretório, analisando os contextos e problemáticas das pesquisas.

Fialho socializa os resultados de uma das etapas do seu estudo, em nível de doutoramento, traz os recursos educacionais abertos (REA) como o eixo central da sua pesquisa e apresenta suas considerações sobre um curso de formação inicial de professores para o ensino de Química. A pesquisa teve a participação de dezesseis estudantes do quarto período de uma instituição de ensino superior localizada em Curitiba e a análise de oito sequências de aulas foi o objeto de estudo da investigadora. Todos os materiais produzidos foram divulgados, com licenciamento aberto, para serem utilizados pelos pares e o artigo compartilha os processos de construção, desenvolvimento e efetivação desse material.

Uma excelente revisão teórica feita por Andrade e Ramos Júnior discutem as diferentes compreensões do que deva ser o processo de educação escolar. Os

autores se propõem a analisar, dentre tantas compreensões que orientam o tema ao longo dos tempos, duas concepções de educação escolar: o idealismo e o materialismo, notadamente os vários desdobramentos e as diversas consequências do fazer docente sob essas óticas. A prática pedagógica torna-se o eixo argumentativo, pois os autores tomam-na como condição para a melhoria da qualidade da escola pública.

Desejamos a todos uma ótima leitura e que os artigos possibilitem uma ampliação e aprofundamento de assuntos que se evidenciam permanentemente no bojo das discussões no contexto educacional.

Marielda Pryjma
Editora-Chefe
Revista Transmutare